



5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-092

Participação dos endocanabinoides no músculo esquelético com ênfase sobre as implicações metabólicas: uma revisão de literatura

Fernandes BM*, Kiill NEW, Mello WG, Crivelini MM, Bedran de Castro JC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Centro Universitário Toledo

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O sistema endocanabinóide (SE) é um sistema de sinalização derivado de lipídeos e regula o metabolismo energético através de receptores do tipo CB1, expressos centralmente no hipotálamo e periféricamente em adipócitos e miócitos no músculo esquelético humano. Evidenciar estudos que investigaram papel do SE no músculo esquelético e adaptações desse sistema ao exercício, com ênfase sobre as implicações metabólicas.

Métodos

Foram analisados os mais relevantes estudos publicados na última década, tendo como referência a base de dados PUBMED, contemplando ensaios clínicos controlados e randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises.

Resultados

É sabido que o tipo de endocanabinóide anandamida (AEA) melhora a absorção da glicose muscular e ativa algumas moléculas-chave de sinalização da insulina e biogênese mitocondrial. Isto porque a anandamida ativa parcialmente os receptores CB1 e CB2, interagindo com o receptor TRPV1 e PPARg, desencadeando efeitos metabólicos positivos.

Conclusões

Desta forma, o exercício físico representaria uma abordagem alternativa complementar para o manejo clínico do desequilíbrio do sistema endocanabinóide na obesidade, sem efeitos secundários que ocorrem com os fármacos antagonistas do receptor de CB1.